

Comunidade em Oração

Liturgia para a quarta-feira de Cinzas – 02.3.2022

- As práticas penitenciais que salvam e a forma de vivê-las
- Ano da família Amoris Laetitia
- Fase diocesana da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos – Sinodalidade: **comunhão, participação, missão**
- CF – “Fraternidade e Educação” – “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26)

Cor litúrgica: **ROXO** Ano 44 - Nº 2561 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 115)
Ref. /: “Convertei-vos e crede no Evangelho”,

eis o tempo favorável!:/

1. Tirarei de vós um coração de pedra,/ e porei em vós um coração de carne!
2. Dar-vos-ei o meu espírito de vida,/ mudarei a escravidão em liberdade!
3. Retornai de coração arrependido,/ porque Deus é compassivo e indulgente!

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a graça de Deus Pai que nos dá este renovado tempo de reconciliação, o amor de Cristo que nos ensina a oração, a esmola e o jejum, na força do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim.: Recebendo cinzas em nossa frente e aqui no Brasil também com a Campanha da Fraternidade, com toda a Igreja, iniciamos a preparação para a Páscoa deste ano, seguindo mais de perto a Cristo até o Calvário para com Ele celebrarmos a vitória sobre a morte e o pecado.

P. (... Quaresma, tempo de intensificar práticas fundamentais da vida cristã – oração, jejum, esmola / Campanha da Fraternidade, um aspecto da vida no qual, a cada ano, aprofundar a conversão quaresmal – Educação – “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26)

A. (Nº 120) /: **Voltai para o Senhor de todo o coração, mudai as vossas obras em sinal de conversão.:/**

P. OREMOS. Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. PNS-rJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário *Semanal*, quarta-feira de cinzas – C, Paulinas-Paulus, p. 153-156)

Anim. A Palavra de Deus nos aponta a prática penitencial a assumir e os males a evitar no tempo quaresmal que hoje iniciamos rumo à Páscoa.

1ª Leitura: Jl 2,12-18

L. *Leitura da Profecia de Joel.*

“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”.

Quem sabe, ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus. Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o pórtico e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra

infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 50(51)

S. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

A. **Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.**

S. 1. – Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!* Na imensidão de vosso amor, purificai-me! – Do meu pecado todo inteiro me lavai, * e apagai completamente a minha culpa!

2. – Eu reconheço toda a minha iniquidade, *o meu pecado está sempre à minha frente. – Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. – Criai em mim um coração que seja puro,* dai-me de novo um espírito decidido. – Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. – Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar e minha boca anunciará vosso louvor!

2ª Leitura: 2Cor 5,20-6,2

L. *Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos, somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para

que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 6,1-6.16-18

A. (nº 136) **Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!**

L. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba!”

A. **Honra, glória...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar de pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuan-*

do. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Rito da imposição das cinzas

(Uma ou mais pessoas –ministro/as – com as cinzas, fica(m) na frente de quem preside).

Anim. Com a disposição da mente e do coração a viver intensamente a conversão quaresmal, participemos do rito de imposição das cinzas em nossa frente.

A. (Nº 131) **Ref. O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.**

P. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza de sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Todos rezam em silêncio)

P. Ó Deus, que não quereis a morte do pecado, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoa estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Segue a imposição das cinzas. O ministro diz: “Converta-se e creia no Evangelho!”).

Anim. Todo gesto revela ou deve expressar o íntimo de cada pessoa. Cinza na frente indica atitude interior de volta para Deus e os irmãos, no compromisso de construir fraternidade também na educação.

(Nº 129) **1. Converter ao Evangelho, na palavra acreditar, caridade e penitência, quem as cinzas abraçar.**

Ref. /:Não esqueças: somos pó, e ao pó vamos voltar:/

2. Não as vestes, mas o peito, o Senhor manda rasgar, jejuai, mudai de vida, em Sua face a chorar.

3. Quão bondoso é nosso Deus, inclinado a perdoar, quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar.

5. Converti-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar, eis o tempo prometido, as ovelhas vem salvar.

*****.

A. (Nº 132) **1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: serve a Deus, despreza o mundo, já não sejas pecador!**

2. Neste tempo sacrossanto o pecado faz horror: contemplando a cruz de Cristo, já não sejas pecador!

5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, vem, abraça-me contrito, com teu Pai, teu Criador!

6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: pela Virgem, Mãe das Dores, perdoai-nos, Deus de amor!

Oração da CFE 2022

L1. Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

L2. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

L1. Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

L2. Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

L1. Ensinaí-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

L2. Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres,

nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

A. Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação das oferendas

Anim. Com os dons do altar, apresentemos a Deus nossos propósitos para esta quaresma.

A. (Nº 143) **1. Bendito és Tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a Ti se confia. E junto aos irmãos, em paz, o envias.**

Ref. /:Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor!:/

2. Bendito és Tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto do amor: colher a fartura e ter a beleza, de ser a partilha dos frutos da mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus Criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p. 477)

Prefácio da quaresma IV

(Missal, p. 417 - Os frutos do jejum)

P. Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por

ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz...

A. (Nº 758/I - *solo e repetição*)

/:Santo, santo, santo,/: /:Senhor, Deus do universo!:/ /:O céu e a terra proclamam a vossa glória.:/ /:Hosana, hosana, hosana.:/ /:Hosana nas alturas!:/ /:Bendito o que vem:/ /:em nome do Senhor.:/ /:Hosana, hosana, hosana.:/ /:Hosana nas alturas!:/

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com nosso bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo e com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

(Pai nosso/Or.da Paz/Fr.do pão)

Comunhão

Anim.: Com o vigor do Pão do Altar, poderemos promover o diálogo a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário.

A. (Nº 156) **1. Ó Pai, teu povo busca vida nova na direção da Páscoa de Jesus. Em nossa frente, o sinal das cinzas, na caminhada, vem ser força e luz!**

Ref. Provai e vede como Deus é bom, feliz de quem no seu amor confia! Em Jesus Cristo se faz graça e dom, se faz Palavra e Pão na Eucaristia.

2. Quando, na vida, andamos no deserto e a tentação vem nos tirar a paz; a fortaleza e a palavra certa em ti buscamos, Deus de nossos pais.

3. Peregrinamos entre luz e sombras, a cruz nos pesa, o mal nos desfigura; mas, na oração e na Palavra achamos a tua graça, que nos transfigura.

4. Ó Deus, conheces nossa dor-lamento, há muita dor, é grande a aflição. Transforma em festa nossa dor-alento, acolhe os frutos bons da conversão.

5. Quando o pecado nos consome e fere, e em ti buscamos a paz do perdão, o nosso rio de aflição se perde no mar profundo do teu coração.

P. OREMOS! Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos/Compromisso)

Anim. A Campanha da Fraternidade hoje iniciada nos convida a promover a educação humanizadora à luz da Palavra de Deus.

A. (Nº 112) Ref. Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação:/ ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão.

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, vos conceda a alegria do retorno à casa; o Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal para a verdadeira conversão; o Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal para poderdes celebrar a vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus Uno e Trino, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Vivei o compromisso desta Quaresma; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino da Campanha da Fraternidade 2022

1. É tarefa e missão da Igreja Boa Nova no amor proclamar, no diálogo com a cultura para a vida florir, fecundar o que em

redes se vai construir e a pessoa humana formar. Quando o anseio do conhecimento ultrapassa barreiras, fronteiras, se destaca o ensinamento oriundo da fé verdadeira que nos faz nesta ação solidários para o bem, condição que é certa.

Ref. E quem fala com sabedoria é Aquele que ensina com amor, Sua vida em total maestria é pra nós luz, caminho, vigor.

2. Educar é a atitude sublime que prepara a vida futura compreendendo o presente, pensamos: ensinar é proposta segura para, enfim, destacar-se a atitude dos que em Cristo são nova criatura. O convívio em níveis fraternos traz em nós o sentido discreto: na harmonia com os seres vivos e no agir o equilíbrio completo, consigamos também aprender e educar para o amor e o afeto.

3. O caminho nos quer convertidos: mergulhar no mistério profundo para que em sua Páscoa busquemos compaixão no cuidado com o mundo. conformados em Cristo seremos aprendizes do dom tão fecundo. Quando a plena mudança atingir relações tão humanas, libertas, novos rumos em redes seremos gerações solidárias e abertas na esperança de rostos surgirem assumindo missões tão concretas.

4. E na casa comum que sonhamos onde habitam cuidado e respeito educar é o verbo preciso a cumprir neste chão grandes feitos para o mundo poder imitar quem na vida é o Mestre Perfeito. Pedagogicamente é preciso escutar, meditar, compreender para que aprendamos com o Cristo o caminho da cruz percorrer e na escola da sua existência o Evangelho seguir e viver.

Oração a Nossa Senhora Educadora

Virgem Maria, Mãe Educadora, sinal de vida e sabedoria, pelo amor do teu filho Jesus, intercede por nós a fim de que façamos o discernimento necessário na busca do conhecimento.

Faze-nos compreender que somos transformados naquele que amamos, aumentando assim as dimensões do nosso coração.

Dá-nos a ousadia de educar, de falar com sabedoria e ensinar com amor, sobretudo com o testemunho de nossas vidas, deixando a tua marca de esperança na vida de quem encontramos ao longo da vida.

Maria, tu que tão bem educaste Jesus, auxilia-nos nesta longa caminhada, revestindo-nos da coragem de experimentar, dia a dia, a verdadeira felicidade, a verdadeira sabedoria. Amém.

Educar, ato humano e ação divina

Educar é um ato eminentemente humano, Somos renovados quando aprendemos mais a respeito da vida e seu sentido, quando nos ensinam novos conhecimentos e quando percebemos que em nós existe profunda sede de aprender e ensinar.

Educar é também ação divina. A Bíblia nos mostra a história de um Deus que educa seu povo, caminhando com ele, compreendendo suas fragilidades, respeitando suas etapas e alertando diante dos erros. Quando contemplamos as ações e palavras de Jesus, encontramos um caminhar educativo. Sua presença atenciosa junto às pessoas, a relação entre os milagres e a conversão, o uso de exemplos recolhidos do cotidiano, tudo, enfim, nos apresenta Jesus como o grande educador.

É, pois, com essa certeza que a Campanha da Fraternidade 2022 nos convida a refletir sobre a indispensável relação entre fraternidade e educação. Já tendo, por duas vezes, se debruçado sobre essa relação (1982 e 1998), a realidade de nossos dias fez com que o tema educação recebesse destaque, dentre os vários sugeridos, e fosse escolhido para mais uma Campanha da Fraternidade (Apresentação do texto-base da CF 2022, p. 7).

Comunidade em Oração

Liturgia para o 1º Domingo da Quaresma/Ano C – 06.3.2022

- Com a força de Deus e a determinação pessoal, vencer as tentações

- Ano da família Amoris Laetitia

- Fase diocesana da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos – Sinodalidade: comunhão, participação, missão

- CF – “Fraternidade e Educação” - “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26)

Cor litúrgica: **ROXO**

Ano 44 - Nº 2562

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 114) **1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos./ Teu amor, alegres, vimos celebrar./ Tua graça que nos salva nós buscamos,/ nossa vida colocamos neste altar.**

Ref. /:Somos povo da aliança,/ caminhando na esperança,/ conduzidos por tua mão!/ Com os pés no chão da vida,/ rumo à Páscoa tão querida/ te pedimos conversão!

2. A palavra nos anima e orienta,/ fortalece e dá sentido à nossa cruz./ O teu pão nos une a todos, nos sustenta/ por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família,/ aprendemos o valor da oração,/ do jejum que nos educa na partilha,/ do amor, que faz a gente ser irmão.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, conduzido pelo Espírito Santo, vence as tentações para ser fiel ao Plano do Pai, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim.: Quarta-feira, com o rito das cinzas e a abertura da Campanha da Fraternidade sobre a educação, iniciamos a preparação para a Páscoa. As cinzas em nossa frente recordaram nossa fragilidade, exortando-nos a confiar somente

em Deus. À luz de Cristo e com sua força, queremos vencer as tentações do maligno, renovando nossos compromissos batismais.

(... dia de oração pelas vocações e da partilha / preparação à Páscoa, com CF sobre educação – “Fala com sabedoria, educa com amor” [Pr 31,26])

Ato penitencial

P. Diante de contínuas propostas de posse egoísta de bens, de busca de poder, de prazer pelo prazer, precisamos rever sempre nossas escolhas e retomar os compromissos, os princípios e valores fundamentais de nossa fé. Peçamos a Deus perdão pelas vezes que cedemos às tentações do mal. (silêncio)

P/S. (Nº 691). Senhor, que fazes passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P/S. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P/S. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus de poder e clemência...

A. **Amém.**

P. OREMOS. Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 1º D. Quar. C, Paulinas-Paulus, p. 741-744)

Anim. A penitência quaresmal nos ajuda a fortalecer a fé para superarmos as tentações e confirmarmos nossa fidelidade a Deus.

1ª Leitura: Dt 26,4-10

L. **Leitura do Livro do Deuterônimo.**

Assim Moisés falou ao povo: “O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 90(91)

S. Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

A. **Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!**

S. 1. - Quem habita ao abrigo do Altíssimo* e vive à sombra do Senhor onipotente, - diz ao Senhor:

“Sois meu refúgio e proteção,* sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

A. Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

2. - Nenhum mal há de chegar perto de ti,* nem a desgraça baterá à tua porta; - pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.

3. - Haverão de te levar em suas mãos,* para o teu pé não se ferir alguma pedra. - Passarás por sobre cobras e serpentes,* pisarás sobre leões e outras feras.

4 - Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo* e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. - Ao invocarme hei de ouvi-lo e atendê-lo* e a seu lado eu estarei em suas dores.

2ª Leitura: Rm 10,8-13

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: O que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Lc 4,1-13

S. (Nº 135) Jesus Cristo, sois bendito, o ungado de Deus Pai.

A. Jesus Cristo, sois bendito, o ungado de Deus Pai.

S. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

A. Jesus Cristo...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. Ele está no meio de nós.

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.*

A. Glória a vós, Senhor!

(N = Narrador; + = Jesus; L = Tentador)

N. Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. O diabo disse, então, a Jesus: L. “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. N. Jesus respondeu: + “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. N. O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo e lhe disse: L. “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. N. Jesus respondeu: + “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. N. Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: L. “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. N. Jesus, porém, respondeu: + “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. N. Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno.

P. *Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia - Profissão da fé

Oração dos fiéis

P. A oração é meio indispensável para sermos fortes e resistirmos às tentações. Oremos, confiantes, a Deus para lhe sermos sempre fiéis.

A. Por vosso amor, atendei-nos, Senhor!

L. 1. Para vivermos em profundidade a reconciliação convosco e com os irmãos e irmãs para celebrarmos a Páscoa de coração renovado, nós vos pedimos:

2. Para que, nesta preparação à Páscoa, dediquemos mais tempo à oração, sejamos mais desapegados dos bens e cresçamos na comunhão fraterna com muitos gestos de partilha com os necessitados, nós vos pedimos:

3. Para sermos sempre solícitos com os doentes, com os que passam por grandes provações, colocando-nos a seu serviço e ajudando-os a cultivar a esperança, nós vos pedimos:

4. Para percebermos “o impacto das políticas públicas na educação” e buscarmos “caminhos em favor do humanismo integral e solidário”, nós vos pedimos:

P. Conscientes do papel fundamental da educação na definição vocacional de cada pessoa, rezemos:

A. Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e preparação das oferendas

Anim. Agradecidos a Deus por tudo o que nos concede, apresentamos-lhe nossa disposição e nossos compromissos na caminhada para a Páscoa.

A. (Nº 151) 1. Escutamos tua voz que nos chamou / para estarmos reunidos a rezar. /:E trouxemos nossas lutas e trabalhos / para juntos neste altar apresentar.:/

2. Pelo grande sacramento do batismo, / por amor nos aceitaste como irmãos. /:E, por isso, agradecidos nós viemos / renovar a nossa fé no teu perdão.:/

3. Tu desejas que façamos penitência, / porque ela purifica nossa vida. /:Aceitamos com amor o teu desejo, / pois queremos ter a alma redimida.:/

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística III

(Missal, p.482)

Prefácio A tentação do Senhor

(Missal, p. 181-182)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

A. (Nº 758/D) Ref. Santo, santo, santo sois Senhor!/ Santo, santo, santo sois Senhor, nosso Deus!

1. O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana nas alturas, hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas, hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferta!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a

salvação ao mundo inteiro. Confiar na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão

(Pai nosso/Or.Paz/Fr. Pão)

Comunhão

Anim. Cristo não aceitou a tentação do maligno de transformar as pedras em pães, mas transforma o pão que oferecemos em seu Corpo para alimentar nossa fé e sustentar nossa fidelidade ao Pai.

A. (Nº 160) Ref. O homem não vive somente de pão, /:mas de toda palavra da boca de Deus.:/

1. A Lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, do que o ouro refinado; suas palavras são mais doces que o mel, que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

P. OREMOS! Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos/ Compromisso)

Anim. As escolhas fundamentais da vida que a Quaresma nos convida a confirmar, conforme a Campanha da Fraternidade, deve estar a de promovermos “uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso a serviço da vida humana, especialmente dos pobres”.

A. (Nº 480) Ref. **Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre,/ sejam luminosas vossas mãos e mentes!/:Brilhe a vossa luz! Brilhe a vossa luz!:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, Pai de misericórdia, vos conceda a alegria do retorno à casa; o Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal para a verdadeira conversão; o Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal para poderdes celebrar a vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus clemente e indulgente, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. A graça de Deus vos faça vencer as tentações; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Lembretes:

- Segunda-feira, 08h30, reunião dos padres e diáconos, no Sem. de Fátima.

- Terça-feira - Dia Internac. da Mulher – 08h30, celebração de abertura e aula inaugural da Itepa Faculdades, Passo Fundo; 14h, assembleia geral, assembleia do Cons. de Administração, assembleia geral do Cons. fiscal do Instituto de Teologia e Pastoral e reunião da Província Eclesiástica de Passo Fundo, em Passo Fundo; 20h30, de forma virtual, novena, com agentes da Cáritas.

- Quarta-feira, 08h30, reunião da Área Past. de Erechim, na sede par. S. Francisco de Assis, Progresso.

- Sábado, das 08h30 às 16h30, no Centro Dioc., encontro com todas as Assessoras da Infância e Adolescência Missionária da Dioc.

Leituras da semana:

- **dia 07, 2^{af}**, Stas. Perpétua e Felicidade: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46; **dia 08, 3^{af}**, São João de Deus: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15; **dia 09, 4^{af}**, Sta. Francisca Romana: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32; **dia 10 5^{af}**: Est 14,1.3-5.12.14; Sl 137(138); Mt 7,7-12; **dia 11, 6^{af}**: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26; **dia 12, sáb.**, Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48; **dia 13, Dom. 2º da Quar.:** Gn 15,5-12.17-18; Sl 26(27); Fl 3,17-4,1; ou Fl 3,20-4,1; Lc 9,28b-36 (Transfiguração).

Oração da Campanha da Fraternidade 2022

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária. Fortalecei-nos, para que

sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

Hino da Campanha da Fraternidade 2022

1. É tarefa e missão da Igreja Boa Nova no amor proclamar, no diálogo com a cultura para a vida florir, fecundar o que em redes se vai construir e a pessoa humana formar. Quando o anseio do conhecimento ultrapassa barreiras, fronteiras, se destaca o ensinamento oriundo da fé verdadeira que nos faz nesta ação solidários para o bem, condição que é certa.

Ref. E quem fala com sabedoria é Aquele que ensina com amor, Sua vida em total maestria é pra nós luz, caminho, vigor.

2. Educar é a atitude sublime que prepara a vida futura compreendendo o presente, pensamos: ensinar é proposta segura para, enfim, destacar-se a atitude dos que em Cristo são nova criatura. O convívio em níveis fraternos traz em nós o sentido discreto: na harmonia com os seres viventes e no agir o equilíbrio completo, consigamos também aprender e educar para o amor e o afeto.

3. O caminho nos quer convertidos: mergulhar no mistério profundo para que em sua Páscoa busquemos compaixão no cuidado com o mundo. conformados em Cristo seremos aprendizes do dom tão fecundo. Quando a plena mudança atingir relações tão humanas, libertas, novos rumos em redes seremos gerações solidárias e abertas na esperança de rostos surgirem assumindo missões tão concretas.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 2º Domingo da Quaresma/Ano C – 13.3.2022

- No Cristo transfigurado, a imagem do ser humano renovado
- Ano da família Amoris Laetitia
- Fase diocesana da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos – Sinodalidade: comunhão, participação, missão
- CF – “Fraternidade e Educação” - “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26)

Cor litúrgica: **ROXO**

Ano 44 - Nº 2563

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 121) **1. Da angústia e opressão / vem libertar-nos, ó Senhor. /:E atende o lamento / desta minha oração.:/**

Ref. /:Ó Senhor, tem compaixão, / com sede busco tua face. Derrama a graça do teu perdão.:/

2. És amparo e proteção, / misericórdia, ó Senhor. /:Orienta meus passos / nos caminhos do amor.:/

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que o amor misericordioso de Deus Pai, que se revela em Jesus Cristo, seu Filho amado e nos manda ouvir o que Ele diz, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim. Na preparação quaresmal para a Páscoa, Deus nos reúne para a celebração de seu mistério, na qual faz resplandecer para a nós a sua glória que transfigura nossa vida. Envolvidos por sua misericórdia, poderemos “pensar o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo, com a colaboração dos educadores e instituições de ensino”, como nos pede a Campanha da Fraternidade.

(... CF – Fraternidade e educação – “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26) / práticas da quaresma – jejum, oração, esmola – obras de misericórdia / encontros quaresmais e via-sacra / ...)

Ato penitencial

P. Cedendo às tentações do poder em lugar do serviço, do triunfo em lugar da doação aos outros até a morte como Cristo, nossa vida, a família, a comunidade e a sociedade ficam desfiguradas. Invoquemos a misericórdia de Deus que Ele nos oferece de modo especial na preparação para a Páscoa.

P. Senhor, que nos revelais as maravilhas de vosso amor, não levando em conta nosso pecado, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, que no esplendor da montanha nos anunciais a glória da ressurreição, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, que nos revelais o caminho da vida em plenitude, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus rico em misericórdia...

A. **Amém.**

P. OREMOS. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão de vossa glória. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 2º D. Quar. C, Paulinas-Paulus, p. 745-748)

Anim. Deus, que nos chama para a peregrinação da fé, nos garante sua graça para a realização de seu projeto e a participação na sua glória.

1ª Leitura: Gn 15,5-12.17-18

L. **Leitura do Livro do Gênesis.**

Naqueles dias, o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as es-

telas, se fores capaz!” E acrescentou: “Assim será a tua descendência”. Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em posse esta terra”. Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?” E o Senhor lhe disse: “Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha”. Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as espanitou. Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 26 (27)

S. O Senhor é minha luz e salvação!

A. **O Senhor é minha luz e salvação!**

S. 1. - O Senhor é minha luz e salvação;* de quem eu terei medo?
- O Senhor é a proteção da minha vida;* perante quem eu tremerei?

2. - Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,* atendei por compaixão! - Meu coração fala convosco confiante,* é vossa face que eu procuro.

3. - Não afasteis em vossa ira o vosso servo,* sois vós o meu auxílio! - Não me esqueçais nem me deixeis abandonado,* meu Deus e Salvador!

A. O Senhor é minha luz e salvação!

4. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver* na terra dos viventes. - Espera no Senhor e tem coragem,* espera no Senhor!

2ª Leitura: Fl 3,17-4,1

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Lc 9,28b-36

A. (nº 136) Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!

S. De uma nuvem brilhante falou Deus, o Pai: o meu Filho querido, ó povo, escutai!

A. Honra, glória ...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. Ele está no meio de nós.

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.*

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. Eis que dois homens*

estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que estava dizendo. Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!” Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. - Palavra da Salvação.

Homilia

Profissão da fé

S. (Nº 755) Creio em um só Deus,

A. Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra,/ de todas as coisas visíveis e invisíveis./

S. Creio em um só Senhor,

A. Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos/

S. Deus de Deus, luz da luz,

A. Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai./

S. Por ele todas as coisas foram feitas./

A. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus:/ e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem./

S. Também por nós, por nós

A. foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado./ Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras./

S. e subiu aos céus,

A. onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória,/ para julgar os vivos e os

mortos; e o seu Reino não terá fim./

S. Creio no Espírito Santo,

A. Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho;/ e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas./

S. Creio na Igreja,

A. una, santa, católica e apostólica./ Professo um só batismo para a remissão dos pecados./

S. E espero a ressurreição

A. e espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir!/ Amém! Amém!

Oração dos fiéis

P. Na transfiguração na montanha, Jesus foi envolvido de grande esplendor. A oração sincera dá novo brilho à nossa vida. Nesta certeza, apresentemos nossas preces ao Pai.

A. Socorrei-nos, Senhor, com vossa graça.

L. 1. Para que a Igreja, fiel à sua missão, anuncie a todos os povos o esplendor do Evangelho, nós vos pedimos:

2. Para que, nesta quaresma, vivendo renovado encontro pessoal com Cristo, possamos “incentivar propostas educativas que promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum”, nós vos pedimos:

3. Para reconhecermos o rosto de Cristo em nossos irmãos, especialmente nos excluídos, nós vos pedimos:

4. Para que, renovados pela luz de Cristo, vivamos a comunhão fraterna com todos, nós vos pedimos:

5. Pelos que se encontram abatidos e sem perspectivas de prosseguir o caminho da vida, para que a certeza do amor de Deus e a solidariedade fraterna os revigorem, nós vos pedimos:

6. Para que os jovens, na experiência do encontro com Cristo, sigam seu chamado e sejam evangelizadores da juventude, nós vos pedimos:

7. ...

P. “Ó Deus, esplendor de luz eterna, que, em Cristo Redentor, dissipais as nossas trevas, acolhei a súplica dos que esperam em vós: purificai-nos com o fogo do vosso Espírito

to” para escutarmos e seguirmos sempre vosso Filho amado, que vive convosco na unidade do Espírito Santo.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação das oferendas

Anim. Incluíamos as iniciativas de educação libertadora em nossa oferta.

A. (Nº 151) **1. Escutamos tua voz que nos chamou / para estarmos reunidos a rezar. /:E trouxemos nossas lutas e trabalhos / para juntos neste altar apresentar.:/**

2. Pelo grande sacramento do batismo, / por amor nos aceitaste como irmãos. /:E, por isso, agradecidos nós viemos / renovar a nossa fé no teu perdão.:/

3. Tu desejas que façamos penitência, / porque ela purifica nossa vida. /:Aceitamos com amor o teu desejo, / pois queremos ter a alma redimida.:/

4. Entre inúmeras lições que recebemos / através de nossa longa caminhada /:O Evangelho foi o livro onde aprendemos / a servir e a dar amor sem querer nada.:/

A. **Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade.**

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística V

(Missal, p.495)

Prefácio: A transfiguração do Senhor (Missal, p. 188-189)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simboliza-

dos em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

A. (Nº 758/B) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. /:Hosana nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor!**

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

A. **Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!**

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só

corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus!**

P. Dai ao santo Padre, o Papa N., ser bem firme na Fé, na Caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus!**

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

A. **Esperamos entrar na vida eterna!**

P. A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

A. **A todos dai a luz que não se apaga!**

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

(Pai nosso/Or.da Paz/Fr.do pão)
Comunhão

Anim.: Na comunhão eucarística, nós recebemos o Corpo de Cristo que os três apóstolos viram transfigurado na montanha.

A. (Nº 161) Ref. **Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: “Este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!”**

1. Transborda um poema do meu coração: Vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção.

2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.
 3. Levai vossa espada de glória no flanco, herói valoroso, no vosso esplendor.
 4. Sai para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade!
 5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; vosso cetro real é sinal de justiça.
 6. Vós amais a justiça e odiais a maldade. É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.
 7. Cantarei vosso nome de idade em idade, para sempre haverão de louvar-vos os povos!
- P. OREMOS! Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos/Compromisso)

Anim. A Campanha da Fraternidade nos convoca, nesta caminhada quaresmal, a refletir sobre os fundamentos do ato de educar. Só realizaremos esta conversão, vivendo o que nos ensina Cristo, o Filho amado do Pai.

A. (Nº 162) **Ouvir o Cristo, reconhecer-lo, / seguir seus passos e caminhar: É ter certeza da vida nova, / vencendo a morte e resuscitar.**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, Pai de misericórdia, vos conceda a alegria de ouvir e seguir seu Filho amado, nesta caminhada quaresmal, para vencerdes todo mal e celebrardes a vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus onipotente e eterno, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida e transfigurai vossa vida pela luz de sua Palavra; ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Lembrete:

- seg.-feira, 08h30, reunião com os representantes do Ap. da Or. no Centro Dioc.; 19h, reunião da Coord. Ampliada de Past., no Sem. de Fátima.
- Seg. e terça-feira, reunião da Comissão Reg. de Presbíteros, Porto Alegre – participação de um representante de cada Dioc. e de Dom Adimir.
- Terça-feira, 19h30, reunião da Área Past. de Getúlio Vargas, em Getúlio Vargas; 20h30, de forma virtual, novena, com agentes da Cáritas.
- Quarta-feira, 19h, reunião da Área Past. de Aratiba em Sede Dourado.
- Sexta-feira - 14h30, tarde de oração do Ap. da Or. na ig. S. Pedro, Erechim.
- Sábado – **Solenidade de São José, padroeiro universal da Igreja e da Dioc. de Erexim** – feriado municipal em Erechim 16h, Dom Adimir, missa na Cat. São José.
- Domingo – **3º da Quaresma** – 09h30, Dom Adimir, missa na Romaria das Águas, Parque Náutico, Par. N. Sra. de Fátima, Entre Rios do Sul.

Leituras da semana:

dia 14, 2ªf, Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38; **dia 15, 3ªf,** Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12; **dia 16, 4ªf,** Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28; **dia 17, 5ªf,** S. Patrício: Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4.6 (R./Sl 39(40),5a); Lc 16,19-31; **dia 18, 6ªf,** S. Cirilo de Jerusalém: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46; **dia 19, sáb.: S. José, esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, Padroeiro da Igreja Universal e da Dioc. De Erexim:** 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16-18-21.24a ou Lc 2,41-51a; **dia 20, dom., 3º da Quar.;** Ex 3,1-8a.13-15; Sl 102(103); 1Cor 10,1-6.10-12; Lc 13,1-9 (Penitência).

Hino da Campanha da Fraternidade 2022

1. **É tarefa e missão da Igreja Boa Nova no amor proclamar, no diálogo com a cultura para a vida florir, fecundar o que em redes se vai construir e a pessoa humana formar. Quando o anseio do conhecimento ultrapassa barreiras, fronteiras, se destaca o ensinamento oriundo da fé verdadeira que nos faz nesta ação solidários para o bem, condição que é certa.**

Ref. **E quem fala com sabedoria é Aquele que ensina com amor, Sua vida em total maestria é pra nós luz, caminho, vigor.**

2. **Educar é a atitude sublime que prepara a vida futura compreendendo o presente, pensamos: ensinar é proposta segura para, enfim, destacar-se a atitude dos que em Cristo são nova criatura. O convívio em níveis fraternos traz em nós o sentido discreto: na harmonia com os seres vivos e no agir o equilíbrio completo, conseguimos também aprender e educar para o amor e o afeto.**

3. **O caminho nos quer convertidos: mergulhar no mistério profundo para que em sua Páscoa busquemos compaixão no cuidado com o mundo. conformados em Cristo seremos aprendizes do dom tão fecundo. Quando a plena mudança atingir relações tão humanas, libertas, novos rumos em redes seremos gerações solidárias e abertas na esperança de rostos surgirem assumindo missões tão concretas.**

4. **E na casa comum que sonhamos onde habitam cuidado e respeito educar é o verbo preciso a cumprir neste chão grandes feitos para o mundo poder imitar quem na vida é o Mestre Perfeito. Pedagogicamente é preciso escutar, meditar, compreender para que aprendamos com o Cristo o caminho da cruz percorrer e na escola da sua existência o Evangelho seguir e viver.**

Comunidade em Oração

Liturgia para o 3º Domingo da Quaresma/Ano C – 20.3.2022

- Nossa participação no projeto de salvação de Deus

- Ano da família Amoris Laetitia

- Fase diocesana da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos – Sinodalidade: comunhão, participação, missão

- CF – “Fraternidade e Educação” - “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26)

Cor litúrgica: **ROXO**

Ano 44 - Nº 2564

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 113) Ref.
/:Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse, Ah, se hoje atendesse

sua voz!:/

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, neste tempo, aclamar o Senhor, / o rochedo prá nós salvação, /:com alegria cantar seu louvor!:/

2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é rei. Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. /:nosso Deus tem o mundo na mão!:/

3. Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, na presença do Deus criador, / o rebanho do seu coração. /:Ele é nosso Deus e Pastor!:/

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. O Deus da vida que nos criou para sermos livres e nos enviou seu Filho para nos libertar de todo tipo de escravidão esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim. Convocando-nos à conversão quaresmal, Deus quer renovar em nós a chama do seu amor para chegarmos à Páscoa crescendo na educação para o cuidado dialogal, para as relações interpessoais, para o compromisso socioambiental, como nos pede a Campanha da Fraternidade.

(... CF – “Fraternidade e Educação” - “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26) / neste sábado, solenidade de S. José, padroeiro universal da Igreja e da Diocese de Erechim / encontros quaresmais e via-sacra / ...)

Ato penitencial

P. Desejamos que se respeite nossa liberdade e que se valorize o que fazemos. Mas, muitas vezes, nos deixamos dominar pelo egoísmo, pelo apego aos bens e outros males e não produzimos os frutos que Deus tem direito a esperar de nós. Porém, ele continua a ouvir nossos clamores e a ter misericórdia conosco. Peçamos seu perdão.

P/S. (Nº 681) Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós!

A. Senhor, tende piedade de nós.

P/S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós!

A. Cristo, tende piedade de nós.

P/S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós!

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus onipotente e bondoso...

A. Amém.

P. OREMOS. Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia.

PNSrJC.

A. Amém.

2. PROCLAMAÇÃO

DA PALAVRA (sentados)

(Lecionário Dominical, 3º D. Quar. C, Paulinas-Paulus, p. 749-752)

Anim. A Deus que chama para uma missão e para a conversão, deve-se dar resposta pronta, comprovada em frutos abundantes.

1ª Leitura: Ex 3,1-8a.13-15

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: “Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. Moisés disse a Deus:

“Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’”. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é seu nome?’, o que lhes devo responder?” Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 102(103)

S. O Senhor é bondoso e compassivo.

A. O Senhor é bondoso e compassivo.

S. 1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* e todo o meu ser, seu santo nome! - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* não te esqueças de nenhum de seus favores.

2. - Pois Ele te perdoa toda culpa,* e cura toda a tua enfermidade; - da sepultura ele salva a tua vida* e te cerca de carinho e compaixão.

3. - O Senhor é indulgente, é favorável,* é paciente, é bondoso e compassivo. - Quanto os céus por sobre a terra se elevam* tanto é grande o seu amor aos que o temem.

2ª Leitura: 1Cor 10,1-6.10-12

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual, e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava – e esse rochedo era Cristo –. No entanto, a maior parte deles desagradou a

Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho : Lc 13,1-9

A. (nº 136) Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!

S. Jesus começou a pregar e dizer: eis o Reino a chegar, povo meu, convertei-vos!

A. Honra, glória...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até lá procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ Ele, porém, respondeu: ‘Senhor; deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar*

adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão da fé

A./B. (Nº 754/C) Ref. Creio, creio, amém!

A. 1. Creio em Deus Pai todo-poderoso,/ criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;/

B. 2. nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,/ foi crucificado, morto e sepultado./ Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia./

A. 3. subiu aos céus;/ está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,/ donde há de vir a julgar/ os vivos e os mortos./

B. 4. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica;/ na comunhão dos santos;/ na remissão dos pecados;/ na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém./

Oração dos fiéis

P. A Deus, que escuta o clamor do povo sofrido, conforme revelou a Moisés, apresentemos nossa súplica em meio às dificuldades da vida.

A. Lembrai-vos, Senhor, de vossos filhos e filhas.

L. 1. Para que a Igreja, sensível ao sofrimento dos mais necessitados, trabalhe pela promoção humana libertadora deles, nós vos pedimos:

2. Para estarmos sempre atentos aos vossos sinais chamando-nos e enviando-nos a trabalhar pelo bem do vosso povo, nós vos pedimos:

3. Para realizarmos os frutos da conversão quaresmal e sermos dignos de vossa misericórdia, nós vos pedimos:

4. Para que nossas famílias tenham sempre a proteção de S. José, guarda providente do Lar de Nazaré, nós vos pedimos:.

5. ...

P. Vamos incluir estes e todos os nossos pedidos na oração da

Campanha da Fraternidade, rezando alternadamente:

L1. Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela vossa Palavra que liberta e salva.

L2. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

L1. Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

L2. Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

L1. Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

L2. Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

A. **Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação das oferendas

Anim. Ofereçamos a Deus, com os dons do altar, os frutos de conversão que estamos realizando na preparação da Páscoa.

(Nº 144) **1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas. Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada.**

Ref. Senhor da vida, Tu és a nossa salvação. Ao prepararmos a Tua mesa, em Ti buscamos ressurreição.

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes. Nos recordam a Tua justiça, que nos leva a um novo horizonte.

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente. Tu fecundas o chão

desta vida, que abriga uma nova semente.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística Reconciliação II (Missal, p. 871)

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

A. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

A. (Nº 758/C) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

A. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: † Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas.

Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Ele nos conserve em comunhão com o Papa N. e nosso Bispo N., com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

A. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

A. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

**Rito da Comunhão
(Pai nosso/Or.da Paz/Fr.do pão)
Comunhão**

Anim.: Para darmos bons e abundantes frutos do direito e da justiça na participação social, o Senhor nos alimenta com o Pão da Vida.

A. (Nº167) Ref. Vou cuidar dessa figueira, vou cavar e adubar. /:E, aos poucos, certamente, frutos bons hão de brotar.:/

1. Ao povo sedento e sofrido Jesus, com carinho, ensinava; mostrava os perigos da vida, histórias tão lindas contava; da terra e do céu lhes dizia, e sobre os sinais lhes falava.

2. Chegaram alguns assustados falando de morte e de dor; Pilatos, covarde, matara um povo que orava ao Senhor. Seria um castigo de Deus a alguém que era mais pecador!?

3. Jesus, bem de pronto, esclarece, qual mestre, irmão e amigo: quem sofre não é quem merece, escute e medite o que eu digo, também no sofrer você cresce, a dor não é paga ou castigo.

4. As podas são parte da vida, a fé nos requer provação. Os cortes são força que aviva e um novo vigor sempre dão. Por eles o Pai nos convida a dar frutos de conversão.

5. Deus Pai é o dono da vinha, nos planta com amor maternal,

Jesus vem cuidar com carinho, é um agricultor sem igual, aduba com pão e o vinho, perdoa e protege do mal.

P. OREMOS! Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

**4. RITOS FINAIS
(Avisos/Compromisso)**

Anim. Deus nos quer livres do egoísmo que conduz à morte para produzirmos os frutos da vida em plenitude que Ele mesmo nos oferece.

A. (Nº 153) Ref. Agora o tempo se cumpriu, o reino já chegou, irmãos, convertam-se e creiam firmes no evangelho

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos conceda a alegria do retorno permanente à sua casa; vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão; vos sustente na luta contra o mal, para celebrardes a vitória da Páscoa e viverdes no caminho da justiça, da verdade e da alegria. E que vos abençoe Deus todo-poderoso e fonte da vida, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

A. Amém.

P. A graça do Senhor seja a vossa alegria e a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Oração a Nossa Senhora Educadora

Virgem Maria, Mãe Educadora, sinal de vida e sabedoria, pelo amor do teu filho Jesus, intercede por nós a fim de que façamos o discernimento necessário na busca do conhecimento.

Faze-nos compreender que somos transformados naquele que amamos, aumentando assim as dimensões do nosso coração.

Dá-nos a ousadia de educar, de falar com sabedoria e ensinar com amor, sobretudo com o testemu-

nho de nossas vidas, deixando a tua marca de esperança na vida de quem encontramos ao longo da vida.

Maria, tu que tão bem educaste Jesus, auxilia-nos nesta longa caminhada, revestindo-nos da coragem de experimentar, dia a dia, a verdadeira felicidade, a verdadeira sabedoria. Amém.

Lembretes:

- Seg.-feira, 14h, reunião das coord. paroquiais das zeladoras das capelinhas, no Centro Dioc.
- Terça-feira, das 08h30 às 16h30, retiro com agentes da Cáritas Diocesana, no Seminário de Fátima; 19h, reunião da Área Past. de Jacutinga, em Campinas do Sul.
- Quarta-feira, 19h30, reunião da Área Past. de S. Valentim em Benjamin Constant do Sul.
- Sexta-feira, **Solenidade da Anunciação do Senhor - “24 horas para o Senhor”**, tempo especial de preparação à Páscoa, com igrejas abertas e atendimento de confissões.
- Domingo – **Quarto da Quaresma**

Leituras da semana:

dia 21, 2ºf: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30; **dia 22, 3ºf:** Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35; **dia 23, 4ºf,** S. Turíbio de Mogrovejo: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19; **dia 24, 5ºf:** Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23; **dia 25, 6ºf, Anunciação do Senhor, solenidade:** Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38; **dia 26, sáb.:** Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14; **dia 27, dom., 4º da Quar.:** Js 5,9a.10-12; Sl 33(34); 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32; (Filho Pródigo).

No site da Diocese de Erechim www.diocesedeerexim.org.br na aba acervo digital, há “Hinário Litúrgico” com os áudios dos cantos deste folheto dominical. No site, também, notícias diárias, artigos, jornal mensal e outros).

Comunidade em Oração

Liturgia para o 4º Domingo da Quaresma/Ano C – 27.3.2022

- O abraço da misericórdia do Pai

- Ano da família Amoris Laetitia

- Fase diocesana da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos – Sinodalidade: comunhão, participação, missão

- CF – “Fraternidade e Educação” - “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26)

Cor litúrgica: **ROXO**

Ano 44 - Nº 2561

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 127) Ref. **Alegra-te, Jerusalém, / e quem no mundo te quer bem; se**

junte alegre para a festa, / quem só curtia a tristeza. Contentes com satisfação, / transbordem de consolação!

1. **Que alegria quando ouvi que me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!” E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.**

2. **Jerusalém, cidade bem edificada / num conjunto harmonioso; para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor.**

3. **Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.**

4. **Roguem que viva em paz Jerusalém, / e em segurança os que te amam! Que a paz habite dentro de teus muros; / tranquilidade em teus palácios!**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que o amor misericordioso de Deus Pai, que em seu Filho nos acolhe com ternura e no Espírito Santo renova nossa esperança de viver, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Anim. Ao mesmo tempo em que a quaresma nos convoca à conversão, ela nos recorda que Deus não tem limites em sua misericórdia e em seu perdão. Que esta celebração nos faça sentir-nos envolvi-

dos pela sua ternura, que sempre espera quem possa ter se afastado e retorna a Ele, para dar-lhe o abraço da reconciliação.

P. (CF – “Fraternidade e Educação” - “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26) / encontros quaresmais e via-sacra / esta sexta-feira e sábado, “24 horas para o Senhor”, tempo especial de preparação à Páscoa, com igrejas abertas e atendimento de confissões / ...)

Ato penitencial

P. “Do coração da Trindade, do íntimo mais profundo do mistério de Deus, brota e flui incessantemente a grande torrente da misericórdia. Sempre que alguém tiver necessidade poderá chegar-se a ela, porque a misericórdia de Deus não tem fim.” Invoquemos, pois, confiantemente, o perdão de nossas faltas.

P/S. (Nº 697) Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P/S. Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P/S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso corpo e do vosso sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso e fonte de amor...

A. **Amém.**

P. OREMOS. Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 4º D. Quar. C, Paulinas-Paulus, p. 753-756)

Anim. Por maior que seja nosso pecado, com sua misericórdia, Deus nos motiva a retornar confiantes a Ele.

1ª Leitura: Js 5,9a.10-12

L. **Leitura do Livro de Josué.**
Naqueles dias, o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa, comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã.
- **Palavra do Senhor.**

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 33(34)

S. Provai e vede quão suave é o Senhor!

A. **Provai e vede quão suave é o Senhor!**

S. 1. - Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. - Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!

2. - Comigo engrandeci ao Senhor Deus,* exaltemos todos juntos o seu nome! - Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,* e de todos os temores me livrou.

3. - Contemplai a sua face e alegrai-vos,* e vosso rosto não se cubra de vergonha! - Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,* e o Senhor o libertou de toda angústia.

2ª Leitura: 2Cor 5,17-21

L. *Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Lc 15,1-3.11-32

A. (Canto Lit. 2015/12) /: **Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! / Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!:/**

S. Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

A. **Gloria a vós, ó Cristo...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; **F1** = Filho mais novo; **F2** = Filho mais velho; **P** = Pai; **Cr** = Criado).

N. Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeições com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: **F1**. ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. N. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desen-

freada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: **F1**. ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. N. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: **F1**. ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. N. Mas o pai disse aos empregados: **P**. ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. N. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: **Cr**. ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. N. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: **F2**. ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. N. Então o pai lhe disse: **P**. ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso

festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”. P. - *Palavra da Salvação.*

Homilia e profissão da fé Oração dos fiéis

P. A Deus, “que nunca Se cansa de escancarar a porta do seu coração, para repetir que nos ama e deseja partilhar conosco a sua vida”, apresentemos nossas preces comunitárias.

A. **Ouvi-nos, Senhor, e tende piedade.**

L. 1. Para que a Igreja anuncie e testemunhe sempre a vossa misericórdia que é infinitamente maior do que qualquer pecado, nós vos pedimos:

2. Para que, conscientes da misericórdia divina, todos possam viver o perdão na família, na comunidade e em outros ambientes, nós vos pedimos:

3. Para que as famílias e as comunidades cristãs tenham atitude de acolhida misericordiosa a quem tenha se afastado, nós vos pedimos:

4. Para sermos sempre prontos a pedir e a dar o perdão, nós vos pedimos:

5. Para valorizarmos e celebrarmos com frequência o sacramento do perdão, nós vos pedimos:

6. ...

P. Na oração comum das comunidades católicas do Brasil na Campanha da Fraternidade deste ano sobre a educação, rezemos - em dois grupos:

L1. Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela vossa Palavra que liberta e salva.

L2. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

L1. Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

L2. Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de edu-

car para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

L1. Ensinaí-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

L2. Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

A. **Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA **Procissão e preparação das oferendas**

Anim.: Há muitos gestos de perdão, especialmente nas famílias, e muitas pessoas que ajudam outras a se reconciliar. Vamos unir tudo na oferta do Altar.

A. (Nº 149) **1. De coração arrependido e humilhado, / ó Pai queremos libertar-nos do pecado.**

Ref.: **:/Que nossa oferta seja aceita com grande amor / e se transforme em Corpo e Sangue do Senhor.:/**

2. Alegrementemente com louvor reconhecemos, / que somos filhos e sois Pai e em vós vivemos.

3. Com o desejo de fazer fraternidade, / fortalecei-nos na justiça e caridade.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística sobre Reconciliação – I **A Reconciliação, retorno ao Pai** (Missal, p. 866)

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos

cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

A. (Nº 758/A) **Santo, santo, santo, Senhor Deus/ do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. /:Hosana nas alturas, hosana!:/ /:Bendito aquele que vem em nome do Senhor!:/ /:Hosana nas alturas, hosana!:/**

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo + e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar; vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI,

TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cris-

to, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e sempre.

A. **Amém.**

Rito da comunhão

(Pai nosso/Or.da Paz/Fr.do pão)

Anim. Para vivermos o perdão com todos, Deus, em sua misericórdia, nos oferece o Pão da Vida.

A. (Nº 172) **1. Muito alegre eu te pedi o que era meu: partir, um sonho tão normal. Dissipei meus bens, o coração também, no fim, meu mundo era irreal.**

Ref. Confiei no teu amor e voltei. Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci, disseram adeus, caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir: meu pai não trata um servo assim.

3. Nem deixaste me falar da ingratidão; morreu no abraço o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés, voltei à vida, sou feliz.

P. OREMOS! Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos/Compromisso)

Anim. Discípulos missionários de Cristo, pratiquemos o perdão generoso, porque recebemos vida nova nele em nosso Batismo.

A. (Canto Lit. 2016/2) Ref. **!:/Misericordiosos, misericordiosos, misericordiosos como o Pai!:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus vos conceda a alegria do retorno permanente à sua casa; vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão; vos sustente na luta contra o mal, para celebrardes a vitória da Páscoa e viverdes no caminho da justiça, da verdade e da alegria. E

que vos abençoe Deus clemente e indulgente, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

A. **Amém.**

P. A misericórdia do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Lembretes:

- Segunda-feira, 14h, reunião do Colégio de Consultores no Centro Diocesano.

- Terça-feira, 19h30, reunião da Área Past. de Severiano de Almeida em Mariano Moro.

- Quarta-feira, 19h, reunião da Área Past. de Gaurama em Viadutos.

- sábado e domingo, retiro dos candidatos ao diaconato permanente, no Centro Diocesano.

- Domingo - Quinto da Quaresma.

Leituras da semana:

dia 28: 2ªf, Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54; dia 29: 3ªf, Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16; dia 30: 4ªf, Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30; dia 31: 5ªf, Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47; dia 1º, 6ªf, Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30; dia 02, sáb., São Francisco de Paula: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12; Jo 7,40-53; dia 03, dom., 5º da Quaresma: Is 43,16-21; Sl 125(126); Fl 3,8-14; Jo 8,1-11 (mulher adúltera).

Hino da Campanha da Fraternidade 2022

1. É tarefa e missão da Igreja Boa Nova no amor proclamar, no diálogo com a cultura para a vida florir, fecundar o que em redes se vai construir e a pessoa humana formar. Quando o anseio do conhecimento ultrapassa barreiras, fronteiras, se destaca o ensinamento oriundo da fé verdadeira que nos faz nesta ação solidários para o bem, condição que é certa.

Ref. E quem fala com sabedoria é Aquele que ensina com amor, Sua vida em total maestria é pra nós luz, caminho, vigor.

2. Educar é a atitude sublime que prepara a vida futura compreendendo o presente, pensamos: ensinar é proposta segura para, enfim, destacar-se a atitude dos que em Cristo são nova criatura. O convívio em níveis fraternos traz em nós o sentido discreto: na harmonia com os seres viventes e no agir o equilíbrio completo, consigamos também aprender e educar para o amor e o afeto.

3. O caminho nos quer convertidos: mergulhar no mistério profundo para que em sua Páscoa busquemos compaixão no cuidado com o mundo. conformados em Cristo seremos aprendizes do dom tão fecundo. Quando a plena mudança atingir relações tão humanas, libertas, novos rumos em redes seremos gerações solidárias e abertas na esperança de rostos surgirem assumindo missões tão concretas.

4. E na casa comum que sonhamos onde habitam cuidado e respeito educar é o verbo preciso a cumprir neste chão grandes feitos para o mundo poder imitar quem na vida é o Mestre Perfeito. Pedagogicamente é preciso escutar, meditar, compreender para que aprendamos com o Cristo o caminho da cruz percorrer e na escola da sua existência o Evangelho seguir e viver.

Objetivo geral e alguns específicos da

CF 2022 – Fraternidade e Educação

– Geral: promover o diálogo a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário. Específicos: analisar o contexto da educação na cultura atual, e seus desafios potencializados pela pandemia; verificar o impacto das políticas públicas na educação; identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição cristã em vista de uma educação humanizadora na perspectiva do Reino de Deus; pensar o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo, com a colaboração dos educadores e das instituições de ensino.